



**Resultados do Questionário (on-line)**  
**Doutoranda: Priscila J. da Silva R.Vidal**  
**Orientadoras: Dra. Ariane Leites Larentis**  
**Dra. Liliane Reis Teixeira**  
**Dra. Luciana Gomes**

**Rio de Janeiro**  
**Dez/2023**

# Coleta de dados - Aplicação de questionário

(Agosto 2020 a setembro de 2022)

Dados  
sociodemográficos

Exposição  
ocupacional e  
ambiental

Caracterização  
do trabalho

Saúde e  
Pandemia de  
covid-19

Qualidade  
do sono

Instrumento  
Questionário  
on-line

saúde mental  
Self Reporting  
Questionnaire  
(SRQ-20)

Instrumento de triagem de TMC  
com respostas dicotômicas  
(sim x não)  
Validado no Brasil e recomendado  
pela OMS.  
Corte para ambos os sexos 7/8  
\*Sexo masculino 5/6

ACES de qualquer vínculo > 18 anos de ambos os sexos, ativos e do estado  
do Rio de Janeiro

# Municípios de Abragência



# RESULTADOS



- A categoria é majoritariamente do sexo masculino(68%)
- Servidores públicos federais (77%)
- Idade média de 53 anos e mediana de 54 anos (50-58 anos)\*
- Pretos e pardos (70%)
- Com ensino médio completo (51%)
- Lotados na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro (76%)
- Residentes do município do Rio de Janeiro (36%)
- O tempo de trabalho médio 28 anos e mediano - 32 anos (29-33 anos)\*

\*(1st - 3rd Quartiles).



# Resultados



**Idade média 54 anos**

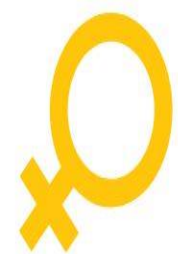
**71% pretos/pardas (N=296)**

**68% tem ensino médio completo (N=284)**

**23% ensino superior/pós graduação (N=96)**

**84% são servidores federais**

**67% possui renda familiar > 4 salários  
mínimos (N=282)**



# Resultados

**Idade média de 50 anos**

**70% são mulheres pretas/pardas (N=137)**

**58% tem ensino médio completo (N=113)**

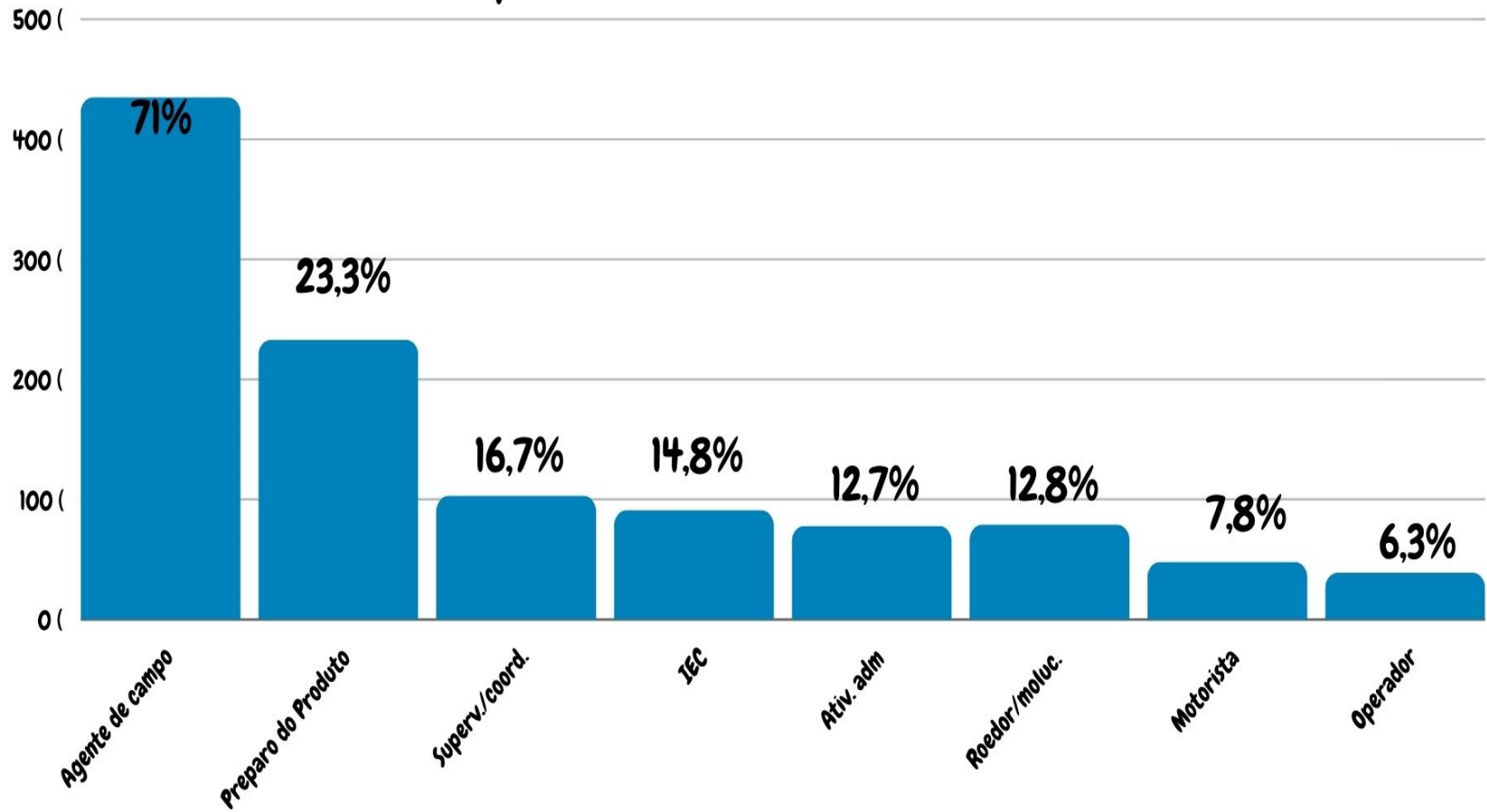
**37% ensino superior/pós graduação (N=72)**

**63% são servidoras federais e 37%  
municipais/celetistas**

**44% possui renda familiar > 4 salários mínimos  
(N=87)**



## Principais tarefas realizadas (2020-2022)





### Jornada de trabalho:

**87% trabalham o dia inteiro**

- Apenas 11% trabalham meio período e 10% trabalham nos fins de semana
- 76% das ACE atuam como agente de campo (N=150) e 32% aplicam larvicidas (N=62)



- Apenas 13% ocupam cargos de chefia (N=25)

### Jornada de trabalho:

**77% trabalham o dia inteiro**

Comparado aos homens 18% e 8% aos finais de semana

- 52% dos ACE trabalham aplicando agrot. atualmente (diversas) (N=219)
- Em comparação a 19% dos homens (N=78)



## Principais agrotóxicos utilizados no período de 2010-2020

Classe	N	%
<b>Organofosforados (Fenitrotiona, Malationa, Temefós)</b>	<b>297</b>	<b>55,8</b>
Benzoiluréias (diflubenzurom, novalurom)	263	49,4
Piretroides	204	38,3
Neonicotinoides (Clotianidina, imidacloprido)	33	6,2
Cumarínicos (Cumatetralil, Flocumafeno, Warfarin)	27	5,1

**Período da pesquisa (2020 -2022)**

**Espinosade (35%)**

**Malathion (21,5%)**

**Cipermetrina (17,4 %)**

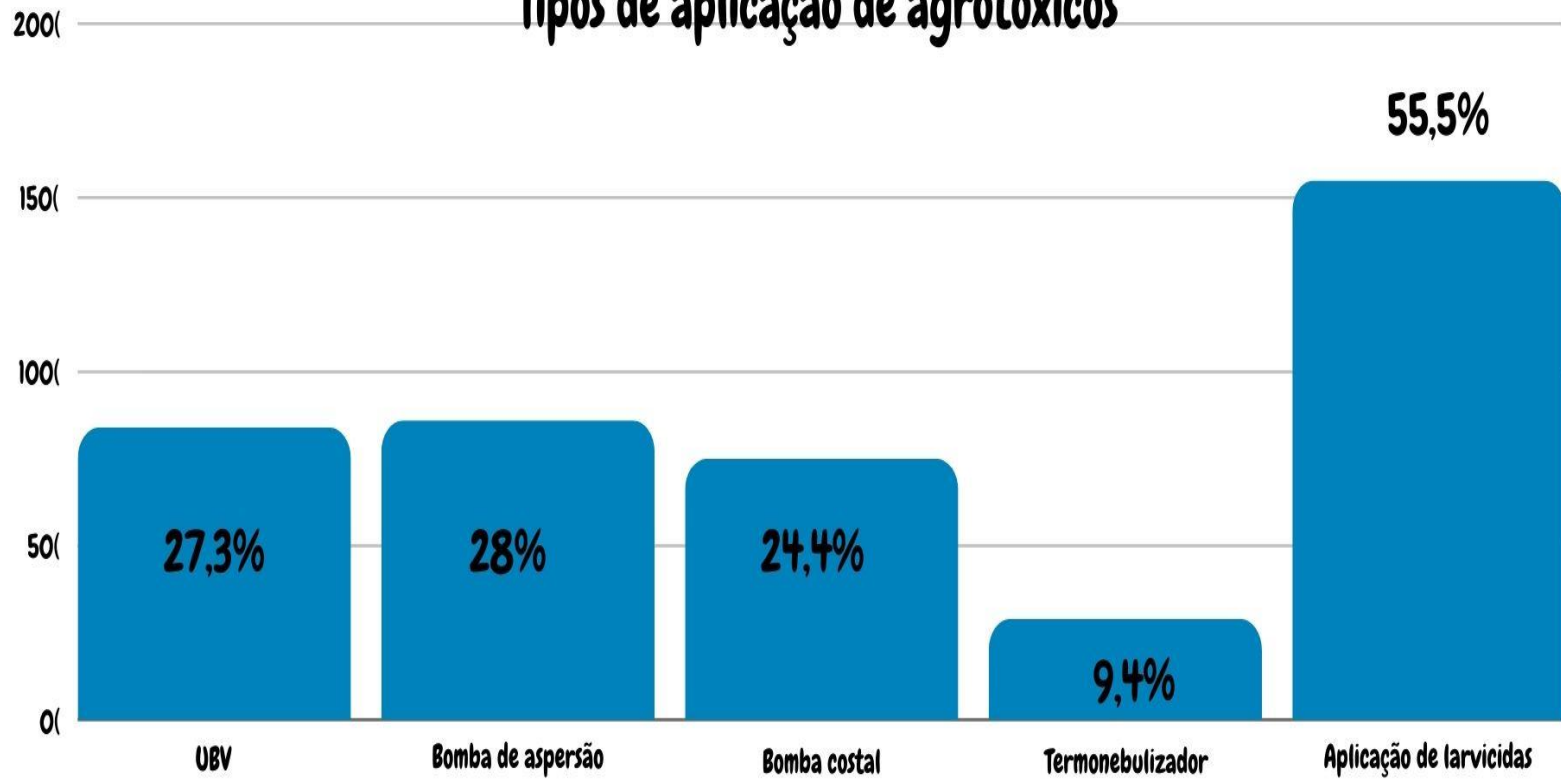
**Diflubenzurom (16,8%)**

**Piriproxifem (15%)**

**Cipermetrina (14,2 %)**

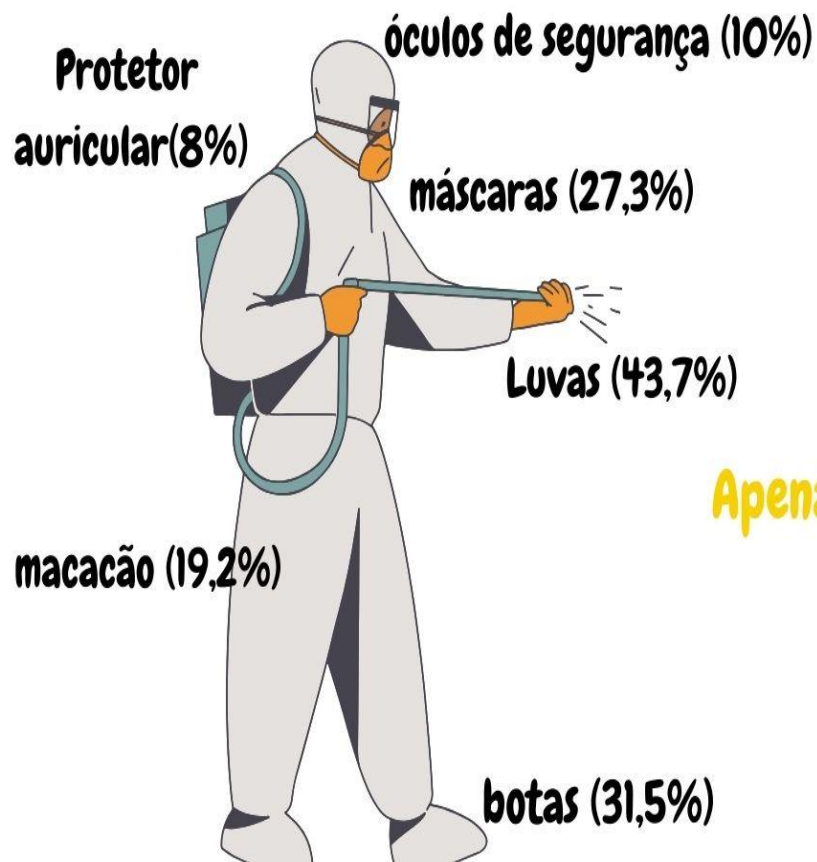


## Tipos de aplicação de agrotóxicos



# Caracterização do trabalho e exposição a agrotóxicos

64,5% manipulam ou aplicam agrotóxicos



Apenas 52% tem acesso EPI

99 % lavam os uniformes na própria residência

71,4% mencionaram histórico de exposição



# Situação de saúde e exposição a agrotóxicos



**71%**  
**Sintomas de intoxicação**

**Dor de cabeça (64%)**  
**Irritação na pele e alergias (54%)**  
**Mal estar (50%)**  
**Ardência, tosse e/ou dificuldade de respirar (47%)**  
**Dor no estômago, náusea e/ou vômito (28%)**  
**Dor no peito (11%)**

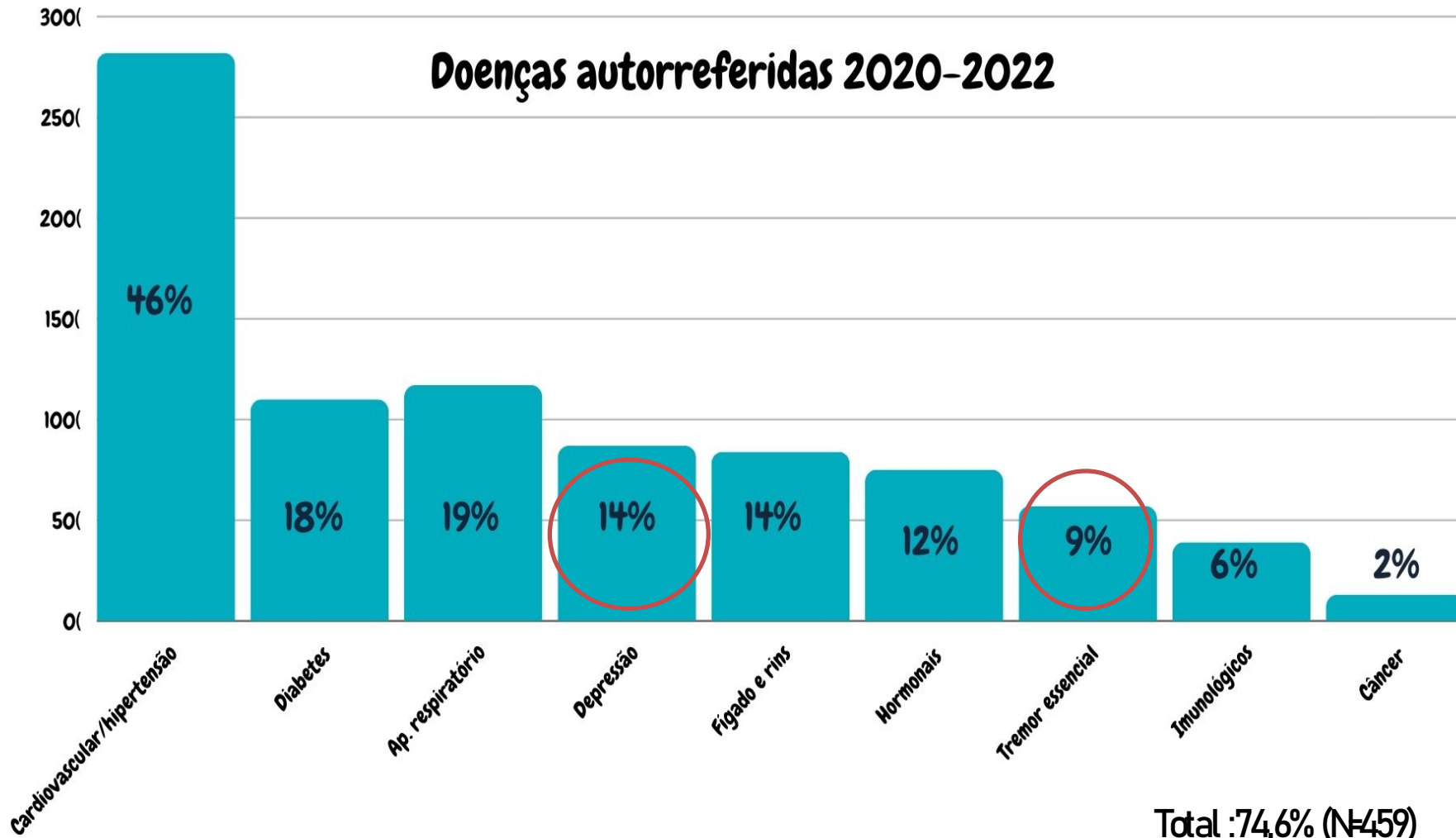
**Apenas 36,5%**  
**procuraram algum**  
**serviço de saúde**



**11,2% procuraram**  
**hospitais ou emergências**



## Doenças autorreferidas 2020-2022



# Situação de saúde

## SAÚDE MENTAL

Prevalência de TMC no período foi 48%  
(sintomas que indicativos de sofrimento psíquico)

Feminino (55%)



Masculino (45%)

Problemas de saúde

79%

(N=155)

Problemas de saúde

73%

(N=304)

Depressão (21%)



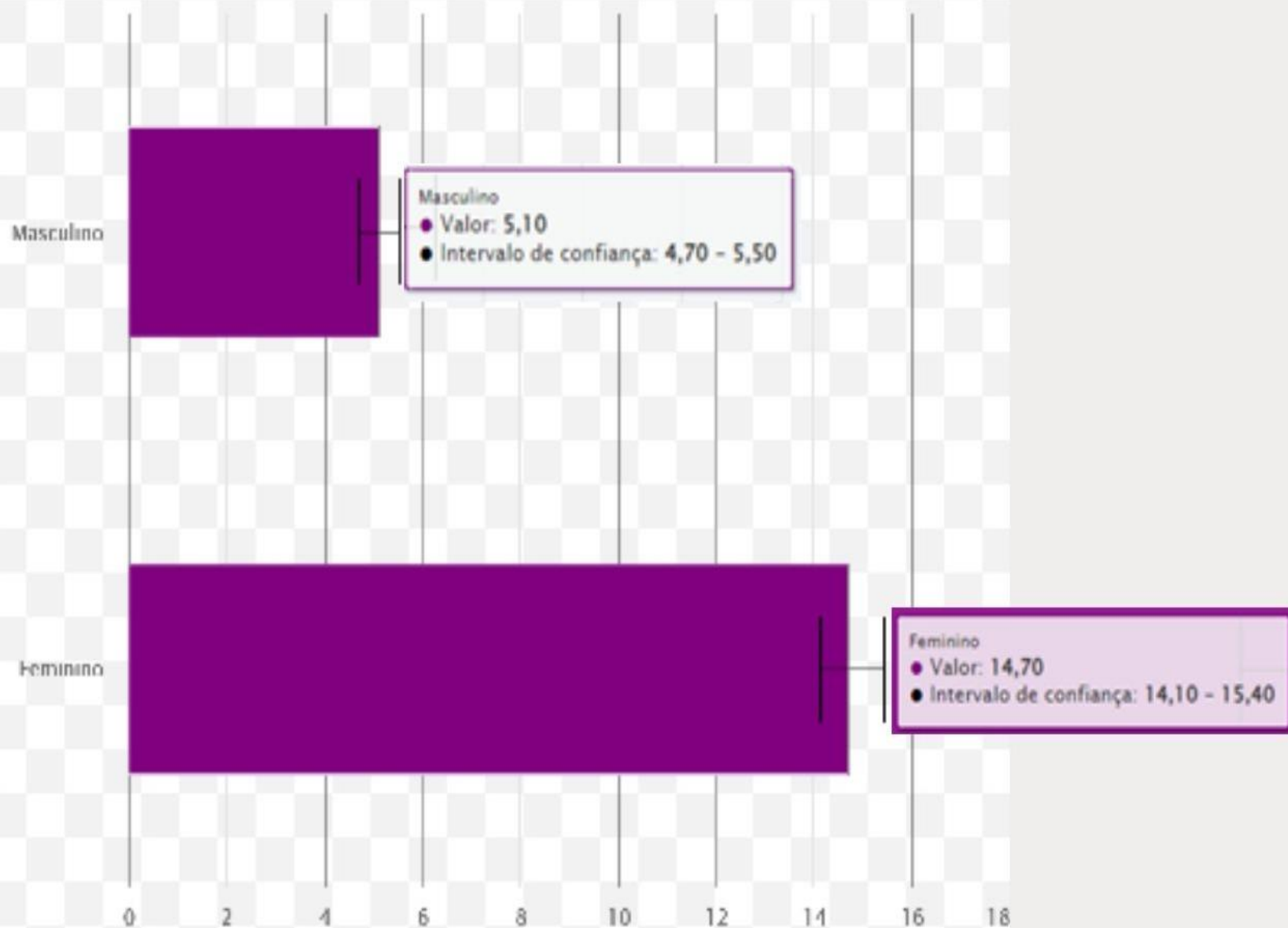
133 faz uso de medicamento psicoativo (21,6%)

21% Procuraram profissionais de saúde mental

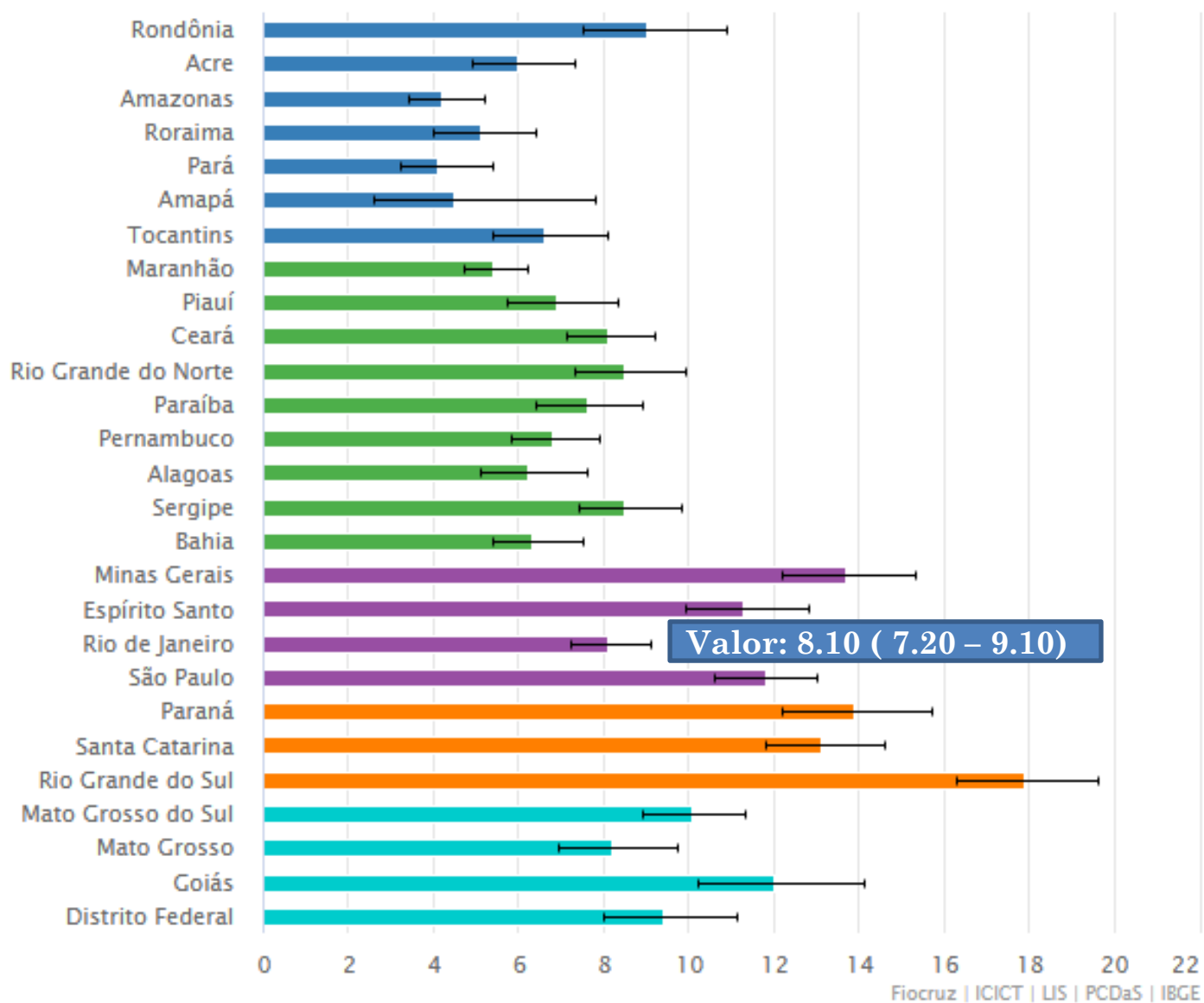
Depressão (11%)



## Diagnóstico autorreferido de depressão por profissional de saúde mental – Percentual – 2019



## Diagnóstico autorreferido de depressão por profissional de saúde mental- 2019





## **Sobre o tremor essencial., o que diz a literatura...**

**Na população acima de 40 anos de idade tem uma prevalência de até 5.0%, já na população abaixo de 40 anos varia de 2.2 a 3.3% (Albuquerque, 2010; Santana; Dias, 2020).**

- **6,3% entre indivíduos  $\geq 65$  anos e 21,7% entre aqueles com  $\geq 95$  anos (**

**Em população idosa (>64 anos) comunitária no Brasil, foi observado a prevalência de 7,4% (Barbosa, 2013).**

**População idosa da Espanha: A prevalência de 4,8% (IC 95% = 4,2-5,4) para a população total; 4,6% (IC 95% = 3,7-5,4) em homens e 5,0% (IC 95% = 4,2-5,8) em mulheres (Benito-León; Bermejo-Pareja; Louis, 2005)**



# Análises preliminares

## SAÚDE MENTAL



**Condições de trabalho / exposição**

**Tarefas realizadas**

**Efeito da pandemia ( trabalhadores que não permaneceram em isolamento > prevalência).**

**Qualidade do sono - efeito negativo à saúde mental**

**Problemas de saúde**

**Gênero (sobrecarga das mulheres/ divisão sexual do trabalho?)**

## Referências

- **Albuquerque, A. V. (2010). Tremor Essencial. Revista Neurociências, 18(3),401-405. Recuperado de <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2010/RN1803/377%20revisao.pdf>**
- **Barbosa MT, Caramelli P, Cunningham MC, Maia DP, Lima-Costa MF, Cardoso F. Prevalence and clinical classification of tremor in elderly--a community-based survey in Brazil. *Mov Disord.* 2013;28(5):640-646. doi:10.1002/mds.25355**
- **Benito-León J, Bermejo-Pareja F, Morales JM, Vega S, Molina JA. Prevalence of essential tremor in three elderly populations of central Spain. *Mov Disord.* 2003;18(4):389-394. doi:10.1002/mds.10376**
- **Azevedo MFA de, Meyer A. Tremor essencial em guardas de endemias expostos a agrotóxicos: estudo caso-controle. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2017;33(8):e00194915. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00194915>**
- **SANTANA, Alanny Nunes de; DIAS, Janaina Gaia Ribeiro. Tremor essencial e aspectos psicológicos: considerações sobre estudos insuficientes associados. *Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande* , v. 12, n. 4, p. 81-94, dez. 2020 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2020000400008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000400008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 03 dez. 2023. <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.vi.1065>.**